

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.11605

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: REVISÃO INTEGRATIVA

*The importance of teaching and learning first aid techniques for laypersons: integrative review**La importancia de la enseñanza y el aprendizaje de las técnicas de primeros auxilios para los profanos: revisión integradora***Lorena Farias Rodrigues Correia¹** **Agnis Fernandes Feitosa²** **Maria Vitória Ferreira Apolinário³** **Emille Ferreira Sampaio⁴** **Sara Teixeira Braga⁵** **Woneska Rodrigues Pinheiro⁶** 

RESUMO

Objetivo: analisar, a importância do ensino e aprendizagem sobre técnicas de Primeiros Socorros para leigos. **Métodos:** revisão integrativa nas bases de dados LILACS, MEDLINE via PUBMED, BDNF, CINAHL, SCOPUS e biblioteca Cochrane, sem recorte de tempo. Os descritores utilizados foram: “Educação da População”, “Educação em saúde”, “Primeiros Socorros” e “Emergências”, em inglês foram delimitados e cruzados os descritores: “Population Education”, “Health Education”, “First aid” e “Emergencies” os operadores booleanos AND e OR. A amostra foi composta por 11 artigos. **Resultados:** capacitações em primeiros socorros têm um impacto significativo principalmente ao se aplicar questionários pré e pós-intervenções, pois os erros cometidos anteriormente já se transformavam em acertos. **Conclusão:** as intervenções educativas realizadas em escolas e comunidades levam a propagação de conhecimento e aprendizagem, podendo assim tangenciar a formação de multiplicadores, resultando em uma sociedade informada.

DESCRITORES: Educação da população; Educação em saúde; Primeiros socorros e emergências;

^{1,2,3,4,5,6} Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Brasil.

Recebido em: 26/12/2021; Aceito em: 14/11/2023; Publicado em: 12/01/2024

Autor correspondente: Lorena Farias Rodrigues Correia lorena.farias@urca.br

Como citar este artigo: Correia LFR, Feitosa AF, Apolinário MVF, Sampaio EF, Braga ST, Pinheiro WR. A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];16:e11605 Disponível em:

<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.11605>



ABSTRACT

Objective: to analyze, the importance of teaching and learning about First Aid techniques for lay people. **Methods:** integrative review in the databases LILACS, MEDLINE via PUBMED, BDNF, CINAHL, SCOPUS and Cochrane library, without a time cut. The descriptors used were: "Population Education", "Health Education", "First Aid" and "Emergencies", in English the Boolean operators AND and OR were delimited and crossed the descriptors: "Population Education", "Health Education", "First aid" and "Emergencies". The sample consisted of 11 articles. **Results:** first aid trainings have a significant impact mainly when applying pre- and post-intervention questionnaires, because the mistakes previously made were already transformed into successes. **Conclusion:** the educational interventions carried out in schools and communities lead to the propagation of knowledge and learning, thus being able to tangent the formation of multipliers, resulting in an informed society.

DESCRIPTORS: Population education; Health education; First aid and emergencies;

RESUMEN

Objetivos: analizar, la importancia de la enseñanza y el aprendizaje de las técnicas de Primeros Auxilios para los profanos. **Métodos:** revisión integradora en las bases de datos LILACS, MEDLINE a través de PUBMED, BDNF, CINAHL, SCOPUS y biblioteca Cochrane, sin corte de tiempo. Los descriptores utilizados fueron: "Population Education", "Health Education", "First Aid" y "Emergencies", en inglés se delimitaron y cruzaron los siguientes descriptores: "Population Education", "Health Education", "First aid" y "Emergencies" los operadores booleanos AND y OR. La muestra estaba compuesta por 11 artículos. **Resultados:** las formaciones en primeros auxilios tienen un impacto significativo sobre todo cuando se aplican los cuestionarios previos y posteriores a la intervención, ya que los errores cometidos anteriormente se transformaron en aciertos. **Conclusión:** las intervenciones educativas llevadas a cabo en las escuelas y comunidades conducen a la propagación del conocimiento y el aprendizaje, pudiendo así tangibilizar la formación de multiplicadores, dando lugar a una sociedad informada.

DESCRIPTORES: Educación de la población; Educación sanitaria; Primeros auxilios y emergencias.

INTRODUÇÃO

Primeiros socorros (PS) são as primeiras intervenções feitas após uma pessoa sofrer mal súbito ou algum acidente até que o socorro especializado chegue. O atendimento inicial tem a finalidade de garantir o bem-estar do paciente, visando evitar o agravamento de problemas.¹⁻²

Existem inúmeras situações que necessitam de atendimento imediato, a forma como os indivíduos irão reagir a elas costuma determinar a recuperação e muitas vezes se a vítima irá sobreviver. Assim, o atendimento imediato compreende procedimentos emergenciais que não necessariamente devam ser realizados por um profissional de saúde. Podem, e devem ser executados por qualquer pessoa, desde que devidamente treinada e capacitada.³⁻⁴

No Brasil, em 2008, as causas externas representaram a primeira causa de morte, em números de óbitos, na faixa etária de zero a 24 anos, à exceção dos menores de um ano. As principais causas referem-se aos acidentes de trânsito, agressões interpessoais, quedas, choque elétrico, queimaduras e desportos de contato, são os principais motivadores de vítimas emergenciais.⁵⁻⁶

Ao presenciar um acidente é necessário que a pessoa perto da vítima acione o serviço de emergência e preste cuidados iniciais no local. Dados revelam que a principal causa de morte em ambiente pré-hospitalar é a falta de atendimento e a segunda é o socorro inadequado.⁷⁻⁸

O ensino para os PS é de extrema relevância social, tendo em vista que o Suporte Básico de Vida (SBV) executado de maneira correta e rápida diminui a mortalidade e aumenta a sobrevivência das

vítimas. Desse modo, para a efetividade dessa abordagem precisa, esse cenário poderia ser modificado com intervenções educativas para PS, que tem essas temáticas como foco principal.⁹⁻¹⁰

Ao proporcionar a disseminação de conhecimento acerca das condutas que devem ser adotadas diante de situações que envolvem os PS, a sociedade passa a ter um empoderamento maior, favorecendo a chance de vítimas que necessitam de atendimento imediato, mitigando o índice de mortalidade nessa situação. É de suma importância que a população saiba prestar esses cuidados, visto que eles podem definir se a vítima irá sobreviver ou não.¹⁰⁻¹¹

Desta forma, observa-se a importância da disseminação de conhecimento. Temas relacionados à saúde (educação em saúde) como PSs devem fazer parte da sociedade em geral, a oferta de treinamento a população é imprescindível para que ela aja de forma adequada diante de emergências, visto que o medo de tomar iniciativas durante essas situações constituem um grande empecilho para que leigos iniciem o atendimento.³

O conhecimento em PS é considerado um fator muito importante no momento de prestar socorro a uma vítima de acidente, ter o conhecimento sobre procedimentos de emergência é a ferramenta mais importante que pode ser usada pelo socorrista, conhecimento esse que ainda é pouco disseminado na população em geral, sendo mais difundidos para pequenos grupos, quase que exclusivamente para os profissionais da área da saúde.¹²

Diante do exposto, este estudo traz como objetivo analisar, por meio de evidências literárias, a importância do ensino e aprendizagem sobre técnicas de PS para leigos.

METODOLOGIA

O método de síntese do conhecimento adotado foi uma revisão integrativa da literatura, que permite a formulação de conclusões gerais a respeito de determinada área do conhecimento, mediante uma síntese de estudos publicados na perspectiva em estudo.¹³

O estudo compreendeu as seguintes etapas: I) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; II) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; III) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; IV) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; V) interpretação dos resultados; VI) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.¹⁴⁻¹⁵

Para a seguinte revisão integrativa foi elaborada a questão norteadora: Qual a importância da aprendizagem em primeiros socorros por parte da população leiga? Para encontrar respostas adequadas à pergunta de pesquisa e com vistas a uma melhor definição da população e do contexto, variáveis de interesse e de resultados optou-se pela estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO) para busca dos artigos descritos no quadro 1.

A coleta foi realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2021, de forma pareada por pesquisadores distintos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *SciVerse* (SCOPUS) e biblioteca Cochrane Library (COCHRANE), durante o período de outubro a dezembro de 2021, utilizando o método de busca avançada e a categoria título, resumo e assunto. Em cada base de dados, os descritores foram definidos e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: “Educação da População”, “Educação em saúde”, “Primeiros Socorros” e “Emergências”, de assunto do

Medical Subject Heading (MeSH) foram delimitados e cruzados, sendo utilizados: “*Population Education*”, “*Health Education*”, “*First aid*” e “*Emergencies*” com os operadores booleanos AND e OR.

Os artigos foram submetidos a um processo de filtragem constituído pelos critérios de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente com texto completo online; classificados como originais; estudos primários, publicados em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os estudos duplicados e repetidos e os que não abordassem a temática investigada. Utilizou-se o formulário adaptado para coleta de dados proposto por Ursi e Galvão, que organizou as principais informações referentes aos estudos (Autor/ano/local, Nível de Evidência, Título, Tipo de Estudo e Conclusão).¹⁵

Realizou-se a categorização dos estudos que compuseram a amostra de acordo com os cinco níveis de evidência (NE) científica: I – Evidências de revisões sistemáticas ou metanálise de ensaios clínicos; II – Evidência de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem desenhado; III – Estudos de ensaios clínicos sem randomização; IV – Estudos de coorte e caso controle com delineamento explícito; V – Revisão sistemática de estudos descritivos/qualitativos; VI – Que contemple um estudo qualitativo e VII – Opinião de autoridades/ relatórios de especialistas.¹⁶

O instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA)¹⁷ demonstra todo o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos (FIGURA 1).

Foi realizada a análise crítica e a síntese qualitativa dos artigos selecionados, assim, os estudos foram analisados com caráter crítico, de forma rigorosa e consoante à metodologia aplicada, além da averiguação da capacidade que os estudos possuem de contribuir para este trabalho.

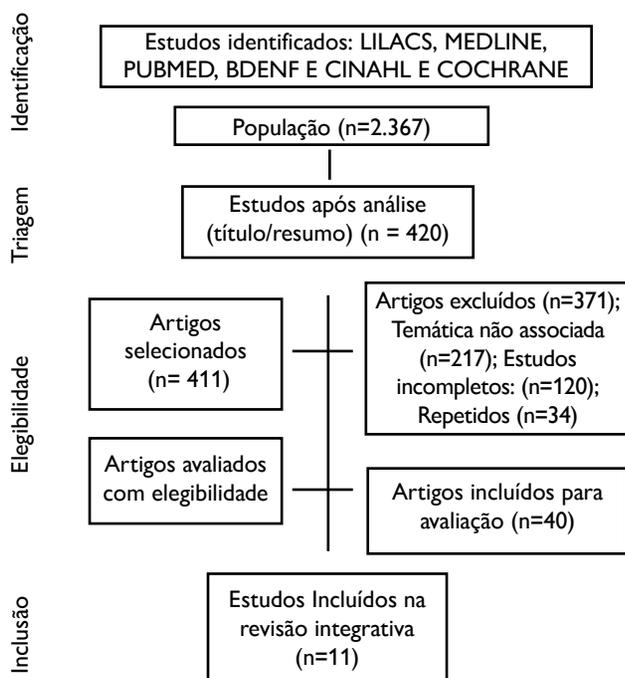
Os estudos de revisão não necessitam de aprovação no comitê de ética em pesquisa. Entretanto, é indispensável que esse tipo de investigação seja fiel aos dados dos estudos primários, bem como faça menção dos textos completos aplicando-se rigor científico ao explorá-los.

Quadro 1 - Descritores de assuntos no DECS e MESH, através da estratégia PVO, para a construção da pergunta norteadora. Crato- CE, Brasil, 2021.

Itens da estratégia	Componentes	Descritores do assunto (DeCS)	Descritores do assunto (MeSH)
<i>Population</i>	População leiga	Educação da População	Population Education
		AND	AND
<i>Variables</i>	Primeiros Socorros	Primeiros Socorros	First aid
		AND	AND
<i>Outcomes</i>	Ensino e aprendizagem	Educação em saúde	Health Education

Fontes: Autores, 2021.

Figura 1 - Fluxograma ferente ao processo de busca e seleção dos artigos por meio de cruzamentos. Crato- CE, Brasil, 2021.



Fontes: Autores, 2021.

RESULTADOS

Foram incluídos 11 artigos nesta revisão integrativa. Teve prevalência em relação ao país de publicação o Brasil com nove estudos, seguido da Austrália e Boston que obtiveram uma pesquisa, em cada. Os trabalhos foram desenvolvidos entre 2015 a 2021. A caracterização dos estudos selecionados é apresentada no quadro 2.

Quanto aos desenhos dos estudos, destacaram-se quatro artigos do tipo quase experimental, dois de ensaio randomizados, quatro descritivos, e um do tipo relato de experiência. Em relação às bases indexadas, foram: dois estudos na SCOPUS; três na LILACS; três na BDEF e dois na PUBMED e um na MEDLINE. Em relação ao nível de evidência, cinco eram NEIV, quatro NEIII e dois NEII.

Os resultados evidenciaram que, as capacitações em primeiros socorros têm um impacto significativo principalmente ao se aplicar questionários pré e pós-intervenções, pois os erros cometidos anteriormente já se transformavam em acertos. As principais temáticas abordadas foram: Parada cardiorrespiratória (PCR), Obstrução de vias aéreas (OVACE), Hemorragia, Choque Elétrico, Desmaio e Queimaduras.

DISCUSSÃO

Diante da problemática exposta, os estudos encontrados mostraram a importância e a necessidade do ensino sobre condutas de primeiros socorros, tendo em vista que há um déficit de conhecimento na população acerca dessas manobras, como foi identificado

por Jonge (2020), em um estudo realizado no Rio de Janeiro com 64 profissionais da educação infantil, e destes, apenas 9% conseguiam agir de forma efetiva diante do engasgo em criança. Assim como por McCarty (2019), que identificou em um grupo de 102 pessoas leigas, que apesar de ter conhecimento sobre a manobra do torniquete, e realizavam de maneira incorreta.^{20,26}

O principal obstáculo evidenciado ao atendimento inicial pelos leigos em emergências demonstra ser a falta de conhecimento, orientação e capacitação em suporte básico de vida, visto que eles reconhecem importância de suas ações diante dessas situações e mostraram-se interessados em aprender as técnicas de primeiros socorros. Assim, medidas de capacitação provavelmente teriam grande adesão e repercussão, tornando o leigo capacitado para atuar no atendimento inicial de emergências em ambientes Pré-hospitalares e aumentando a taxa de sobrevivência das vítimas de acidentes como: PCR, OVACE, Hemorragia, desmaio, choque elétrico entre outras intercorrências.¹⁸

Pode-se analisar a melhora significativa do conhecimento e da prática dos participantes após intervenções educativas, o que comprova a eficiência do ensino-aprendizagem. Por isso é necessário à disseminação e o treinamento da população sobre as condutas corretas a serem realizadas em casos de urgência e emergência, garantindo a segurança da vítima, assim como uma maior efetividade na ação do socorrista. Condutas essas que podem salvar vidas, além de auxiliar nos atendimentos pré-hospitalares, culminando na redução de mortalidade por acidentes, assim como na redução de tempo de internamento no ambiente hospitalar, garantindo um bom prognóstico à vítima.²³

Nesse contexto, a educação em saúde em primeiros socorros constitui-se como uma ferramenta importante capaz de auxiliar na prevenção e promoção de saúde, pois permite o desenvolvimento social, dando autonomia no cuidado com a vida e prevenção de agravos em casos de acidentes, desse modo o ensino-aprendizagem proporciona uma interação entre o saber científico e o senso comum, assegurando a disseminação destas informações, bem como a reflexão em torno das responsabilidades sociais referentes à saúde. Considerando que é um dever jurídico do cidadão prestar socorro à vítima em uma emergência, seja realizando condutas de primeiros socorros, ou mesmo por meio de uma ligação, mas não deve haver omissão de ajuda.²⁸

A inabilidade ao executar ou o desconhecimento total da aplicabilidade da manobra, pode gerar um agravamento da situação, em decorrência da intervenção tardia ou por gerar complicações na vítima. Desse modo, entender sobre primeiros socorros possibilita que o indivíduo aja com maior segurança e efetividade diante de um quadro emergencial. Com maiores conhecimentos e habilidades, ele poderá reduzir os possíveis agravos à saúde da vítima.²⁷

Os resultados encontrados em vários estudos comprovam que a implementação de medidas de suporte básico de vida pelo cidadão leigo reduz a taxa de mortalidade e morbidade das vítimas.

Em relação aos professores escolares, os dados apontaram que, na análise do conhecimento prévio aplicado antes da prática educativa mostrou que a maioria dos professores não foram capacitados previamente em relação aos atendimentos a primeiros

Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos nos resultados (N = 11).

ID *	Autor, Ano, País, Base de dados e NE	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Conclusão
A1 ¹⁸	PEREIRA, et al., 2015 / Brasil/ LILACS/ NEIV	A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo	Descritivo de corte transversal		O ensino sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros ao público leigo mostrou-se eficiente, viável pelo menos do ponto de vista teórico
A2 ¹⁹	MARGARIDA, et al., 2021/ Brasil/ LILACS/ NEIV	Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas	Descritivo transversal		Os treinamentos em primeiros socorros têm alcançado seus objetivos com êxito, visando treinar e conscientizar a população quanto a prevenção de acidentes, buscando minimizar as lesões
A3 ²⁰	JONGE, et al., 2020/ Brasil / BDENF/ NEIV	Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Descritivo, de abordagem qualitativa		Observou-se que os professores da educação infantil apresentam insegurança e desconhecimento em primeiros socorros, o que implica na necessidade de ações de capacitação
A4 ²¹	COSTA, et al., 2020/ Brasil/ BDENF/ NEIII	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Quase experimental com pré e pós-teste e abordagem quantitativa		As oficinas educativas ampliaram o conhecimento dos profissionais da saúde e educação infantil na prevenção e atendimento à criança com engasgo
A5 ²²	SANTANA, et al., 2020/Brasil/ LILACS/ NEIII	Educational intervention in first aid for basic education students	Quase experimental		A intervenção educativa em primeiros socorros para escolares foi efetiva e demonstrou a emergente necessidade de implementar a disciplina no currículo do ensino básico
A6 ²³	LIMA, et al., 2021/Brasil/ BDENF /NEIII	First aid as an object of health education for municipal school professionals	Quase experimental, quantitativo		Percebeu-se, uma apreensão de conhecimento significativa após a prática educativa, que poderá contribuir para o atendimento inicial de qualidade à vítima
A7 ²⁴	GRIMALDI, et al., 2020/ Brasil / LILACS/ NEIV	School as a place for learning first aid	Quantitativo descritivo, exploratório		As intervenções de primeiros socorros se mostraram eficiente. ressaltando a relevância na inclusão da disciplina de primeiros socorros nas escolas
A8 ²⁵	DANTAS, et al., 2018/ Brasil/ SCOPUS/ NEIV	Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas	Relato de Experiencia		Os estudantes obtiveram aprendizado significativo mediante intervenção educativa. Torna-se necessário a articulação de implementação de primeiros socorros na escola

A9 ²⁶	McCarty, et al., 2019/ Boston/ PubMed/ NEII	Effectiveness of the American College of Surgeons Bleeding Control Basic Training Among Laypeople Applying Different Tourniquet Types	Ensaio clínico randomizado	Este estudo demonstrou a importância de ações de primeiros socorros e as consequências maléficas na falta desse tipo de treinamento
A10 ²⁷	ROSSETTO, et al., 2020/ Austrália/ PubMed/ NEII	Frequency and quality of first aid offered by older adolescents: a cluster randomised crossover trial of school-based first aid courses	Ensaio cruzado randomizado	Ações educativas sobre PS aumentam o conhecimento de professores da educação infantil
A11 ²⁸	ILHA, et al., 2021/ Brasil/MEDLINE/ NEII	Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental	Quase experimental	Ações educativas sobre PS aumentam o conhecimento de professores da educação infantil

Fontes: Autores, 2021.

socorros na infância, entretanto no ambiente escolar, são eles os profissionais que permanecem em maior contato com os alunos, mas não existe um investimento em preparo de primeiros socorros para os professores assim, um despreparo desses profissionais que gera nervosismo e insegurança, resultando em prestação não adequada dos primeiros socorros, assim existe a necessidade de inclusão do tema no currículo acadêmico do professor.^{20,23}

O conhecimento dos professores da educação infantil sobre prevenção e atendimento à criança vítima de obstrução de vias aéreas, por corpo estranho, aumentou, após oficina educativa, sendo a média de acertos das perguntas do questionário, significativamente, maior após a intervenção demonstrando a importância desses treinamentos para a população.²¹

O ensino dos primeiros socorros para crianças e adolescentes também é uma tática importante para a redução da morbidade e mortalidade por acidentes, qualquer pessoa, se capacitada, pode prestar atendimento de primeiros socorros, mantendo-se calma e confiante, e tendo como princípio básico a abordagem rápida e segura, assim se técnicas de primeiros socorros forem abordadas desde da infância muitas situações conseguiram ser revertidas sejam elas em ambiente familiar, público ou até mesmo na escola.²⁵

Observou-se que, a maioria dos estudantes nunca realizou algum curso ou capacitação em PS e que possuíam pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema isso pode ser analisado mediante uma avaliação prévia realizada antes das oficinas educativas ocorrerem, mostrando a relevância dessas práticas dentro do ambiente escolar ao se comparar os resultados significativos obtidos após essas oficinas, essas estratégias educativas sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros no ambiente escolar são fundamentais para que esse conhecimento em Primeiros Socorros se amplie cada vez mais.^{22,24}

Quanto à experiência dos residentes nas Escolas tinha como objetivo, realizar um treinamento em escola com professores e alunos sobre primeiros socorros e conscientizar quanto à prevenção de acidentes, buscando minimizar as lesões não-intencionais e evitar abordagens pré-hospitalares errôneas, os questionamentos

entre crianças, adolescentes e professores eles surgiam de formas diferentes sendo necessária uma expertise dos residentes para sanar as dúvidas, entretanto a prática em PS ela se mostrou eficiente para os escolares.¹⁹

A articulação entre educação e saúde é indispensável, pois as escolas são espaços privilegiados para as atividades de promoção, prevenção e educação em saúde voltada para crianças, adolescentes e jovens adultos, cumprindo papel fundamental na formação do cidadão crítico.^{19,25}

Desse modo, reitera-se que o ensino de primeiros socorros contribui significativamente para a aprendizagem da população leiga, visto que após as ações realizadas com o público eles mostraram uma melhora significativa em relação aos conhecimentos prévios antes das intervenções, medidas assim podem democratizadas para toda a população não ficando restrito apenas aos profissionais de saúde.²⁴

Nesse contexto, acredita-se que a enfermagem possa se destacar no ensino de PS tendo em vista que grande parte dos estudos evidencia a enfermagem como precursora dessas ações para leigos, ademais, o profissional de enfermagem é o responsável pela prevenção, pelo cuidado e pela manutenção da saúde e sendo ele quem mantém o contato mais proximal com o paciente, eles desempenham o papel de educar e ensinar a população fora do ambiente hospitalar.

A pesquisa apresentou limitação no quesito tempo, apesar de não existir delimitação sugere-se que sejam desenvolvidos estudos mais abrangentes sobre a temática em questão, outro fato também foi a carência de especificidade dos achados em relação ao Ensino de PSs para leigos, apesar de a amostra ser um quantitativo pequeno, conseguimos responder ao objetivo da revisão.

CONCLUSÃO

Nesse estudo é possível visualizar uma imensa necessidade de inserção de uma melhor abordagem em educação e saúde referente à PS no âmbito comunitário. É possível considerar que

intervenções educativas para a população em geral sobre PS são imprescindíveis para o aumento da segurança em saúde, tendo em vista que condutas adequadas, de forma precoce, em casos de risco de morte, podem elevar a sobrevivência da vítima.

Deve-se ressaltar que as intervenções educativas realizadas em escolas e comunidades, levam a propagação de conhecimento e aprendizagem, podendo assim tangenciar a formação de multiplicadores, resultando em uma sociedade informada.

Assim, um indivíduo capacitado, presente no local da emergência, fará toda a diferença para aumentar as chances de sobrevivência daquele que necessita de socorro. Para isso, o estudo destaca a importância de uma linguagem acessível e objetiva para facilitar a compreensão e adesão dessas práticas em toda a população, para que possam ofertar suporte básico à vida de maneira efetiva e rápida, reduzindo os riscos de mortalidade e sequelas permanentes nas vítimas.

Acredita-se que condutas de primeiros socorros ensinadas ao público leigo vislumbra em uma sociedade mais consciente e responsável. Dessa forma, salienta-se a importância das orientações sobre PS em diversos cenários, de forma que a educação em saúde se faça presente através de capacitações em SBV, palestras, simulações realísticas, tornando o leigo apto a agir e salvar vidas, assim como multiplicar saberes.

REFERÊNCIAS

1. Silva DPD, Nunes JBB, Moreira RTDE, Costa LC. Primeiros socorros: Objeto de educação em saúde para professores. *Rev. enferm. UFPE on line*. [Internet]. 2018 [acesso em 20 de outubro de 2021];12(5). Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a234592p1444-1453-2018>.
2. Albuquerque AM, Gouvêia BDLA, Lopes CAA, Ferreira JA, Pinto MB, Santos NCCB. Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. *Rev de Enferm. UFPE on line*. [Internet]. 2021 [acesso em 20 de outubro 2021];9(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/5305>.
3. Coelho JPSSL. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. *Revista Científica do ITPAC*. [Internet]. 2015 [acesso em 20 de outubro 2021];8(1). Disponível em: https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/76/Artigo_7.
4. Amparo AJ, Sousa MS. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. *Revista Extensão & Cidadania*. [internet]. 2015 [acesso em 20 de outubro 2021];3(5). Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/2601>
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. [Internet]. 2010 [acesso em 26 de outubro 2021];8(1). Disponível em https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.
6. Fernandes JMG, Leite ALS, Auto BSD, Lima JEG, Rivera IR, Mendonça MA. Teaching Basic Life Support to Students of Public and Private High Schools. *Arq. bras. cardiol*. [Internet]. 2014 [cited 2021 oct 26];102(06). Available from: <https://doi.org/10.5935/abc.20140071>.
7. Costa CWA, Moura DL, Costa FL de O, Mélo R de S, Moreira SR. Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. *RPP*. [Internet]. 2015 [acesso em 26 de outubro 2021];18(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.30205>.
8. Santos GAB. Conhecimentos básicos sobre suporte básico de vida (sbv) em estudantes universitários. *Revista Eletrônica FACIMEDIT*. [Internet]. 2016 [acesso em 26 de outubro 2021];5(1). Disponível em: <https://bdtcc.unipe.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/TCC-ROBERTO-CARLOS-DASILVA-SANTOS>.
9. Santos HVN, Sarmiento SDG, Dantas RAN, Dantas DV. Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: Uma revisão integrativa. *Revista Saúde-UNG-Ser*. [Internet]. 2018 [acesso em 26 de outubro 2021];11(4). Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678>.
10. Bomfim, M.B, Pereira LTR, Magalhães VF, Reis TM . Os impactos e métodos dos projetos extensionistas no ensino de primeiros socorros à população leiga no Brasil. In: Silva BRN. *Medicina: Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País*. Atena Editora. 2021. 4. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50796>.
11. Oliveira MRD, Leonel ARA, Montezeli JH, Gastaldi AB, Martins EAP, Caveião C. Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. *Rev Rene (Online)*. [Internet]. 2015 [acesso em 26 de outubro 2021];16(2). Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2695>
12. Leite HSN, Bomfim C R, Formiga HJB, Ferreira AM, Barbosa ABA, Martins NXM. Primeiros socorros na escola: conhecimento da equipe que compõe a gestão educacional. *Temas em Saúde. Faculdade Integral de Patos*. [Internet]. 2018 [acesso em 26 de outubro 2021];290-312. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/10/fip201819.pdf>
13. Bernardo WM, Nobre MR, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências. Parte II - buscando as evidências em fontes de informação. *AMB rev. Assoc. Med. Bras*. [Internet].

- 2004 [acesso em 10 de novembro 2021];50(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000100045>.
14. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2008 [acesso em 13 de novembro 2021];17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
 15. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). [Internet]. 2006 [acesso em 13 de novembro 2021];14(1). Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/rlae/a/7hS3VgZvTs49LNX9dd85VVb/?format=pdf&lang=pt>.
 16. Galvão CM. Níveis de Evidência. *Acta Paul. Enferm.* (Online). [Internet]. 2006 [acesso em 15 de novembro 2021];19(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>.
 17. Fuchs SC, Paim BS. Revisão sistemática de estudos observacionais com metanálise. *Rev HCPA.* [Internet]. 2010 [acesso em 15 de novembro 2021];30(3). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/16551>.
 18. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMP, Santos RB, Silveira TVL, Teixeira BDSM. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.* [Internet]. 2015 [acesso em 20 de novembro 2021];5(1). Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456/837>.
 19. Margarida MCA, Nogueira LDS, Oliveira KMFD, Novais MR, Rézio GS, Melchior LMR. Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. *Revisa.* [Internet]. 2021 [acesso em 20 de novembro 2021];10(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p109a116>.
 20. Jonge AL, Martins AS, Santos HM, Santos AST, Góes FGB, Silva LJ. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. *Enfermagem em Foco.* [Internet]. 2021 [acesso em 22 de novembro 2021];11(6). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n6.3425>.
 21. Costa P, Silva LS, Silva MT, Floriano CMF, Orsi KCSC. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.* [Internet]. 2020 [acesso em 22 de novembro 2021];10. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3911>.
 22. Santana MMR, Toledo LV, Moreira TR, Alves KR, Ribeiro L, Sá Diaz FBB. Educational intervention in first aid for basic education students. *Rev. enferm. UFSM.* [Internet]. 2020 [acesso em 23 de novembro 2021];10(70). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236507>.
 23. Lima PA, Oliveira TMN, Moreira ACMG, Moreira RC, Martins EAP, Costa AB. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. *Rev. enferm. UFSM.* [Internet]. 2021 [acesso em 23 de novembro 2021];11(10). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>.
 24. Grimaldi MRM, Gonçalves LMS, Melo ACOS, Melo FI, Aguiar ASC, Lima MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Rev. enferm. UFSM.* [Internet]. 2020 [acesso em 23 de novembro 2021];10. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236176>.
 25. Dantas RAN, Dantas DV, Silva IRN, Araújo NM, Laurentino AMA, Nunes HMA, et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Rev. Enferm. Brasil.* [Internet]. 2018 [acesso em 23 de novembro 2021];17(3). Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186>.
 26. McCarty JC, Hashmi ZG, Herrera-Escobar JP, et al. Effectiveness of the American College of Surgeons Bleeding Control Basic Training Among Laypeople Applying Different Tourniquet Types: A Randomized Clinical Trial. *JAMA Surg.* [Internet]. 2019 [acesso em 24 de novembro 2021];154(10). Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamasurg.2019.2275>.
 27. Rossetto A, Morgan AJ, Hart LM, Kelly CM, Jorm AF. Frequência e qualidade dos primeiros socorros oferecidos por adolescentes mais velhos: um ensaio cruzado randomizado por cluster de cursos de primeiros socorros em escolas. *PeerJ.* [Internet]. 2020 [acesso em 26 de novembro 2021];8. Disponível em: <https://doi.org/10.7717/peerj.9782>.
 28. Ilha AG, Cogo SB, Ramos TK, Andolhe R, Badke MR, Colussi G. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet]. 2021 [acesso em 10 de dezembro 2021];5. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>